

Ano XIV nº 4261 – 03 de janeiro de 2012

ITAÚ UNIBANCO PROMETE UMA COISA, MAS PAGA OUTRA

No mês de novembro, o Itaú realizou reuniões com os representantes dos trabalhadores para discutir sobre a situação dos funcionários dos Centros de Processamentos de Serviços de Agências (CPSA). Na ocasião, o banco se comprometeu a realocar o maior número possível de bancários em outras unidades, até o dia 31 de dezembro de 2012.



Além disso, o Itaú afirmou que iria dar um “incentivo” aos trabalhadores que fossem desligados, uma espécie de Programa de Desligamento Voluntário (PDV), mas não voluntário, composto por 12 meses de vale-refeição e até três avisos prévios, além de 24 meses de plano de saúde para todos.

Na hora de implementar o acordado, no entanto, o Itaú optou por não pagar os três avisos prévios, mas sim três salários, o que é muito diferente. Entenda-se: Por exemplo, você ganha R\$ 2.000,00 e tem mais de 20 anos de empresa, recairia na regra de três avisos. Se houve, no mês anterior, prestação de serviços extraordinários, hipoteticamente, de duas horas diárias, seu direito seria receber três avisos (em que incidem também os reflexos das horas extras), o que totalizaria, aproximadamente, R\$ 8.400,00. Enquanto três salários de R\$ 2.000,00, obviamente, somariam apenas R\$ 6.000,00.

Ao demitir os funcionários que não serão realocados, o Itaú Unibanco os obriga a assinar um Termo de Adesão ao PDV, com a seguinte redação:

“AO RECEBER TODAS AS VANTAGENS INSTITUÍDAS NO PDV, INCLUSIVE O INCENTIVO A DEMISSÃO-PDV, DAREI QUITAÇÃO AOS MEUS DIREITOS TRABALHISTAS NORMAIS.”

Bancário(as) do Itaú Unibanco, caso o PDV chegue em nossa base, não assinem o Termo de Adesão, pois, assim, correrão o risco de abrir mão de seus direitos. Procure orientação no Sindicato.

Santander, Itaú Unibanco e BB lideram reclamações

O Banco Central (BC) divulgou as instituições financeiras, que tem acima de um milhão de correntistas, que mais tiveram reclamações dos clientes e usuários durante o mês de novembro.



A lista repete a de outubro havendo alternância apenas nas posições entre o HSBC, que subiu para a quarta colocação e o Bradesco que, em novembro, desceu para a quinta colocação.

Dessa forma, completando a lista da penúltima divulgação do ranking do BC de 2011, o Santander mantém a liderança, seguido de Itaú Unibanco e Banco do Brasil.

Entre as queixas mais recorrentes dos correntistas a essas instituições financeiras, se destacam os débitos não autorizados, operações não reconhecidas e cobranças de serviços não contratados.

Entra em vigor nova tabela do IR com 4,5% de reajuste

A nova tabela do Imposto de Renda retido na fonte, com as alíquotas que serão aplicadas nos salários deste ano para a declaração do Imposto de Renda em 2013, já está em vigor, com correção de 4,5%, abaixo da inflação do período.

O percentual de 4,5% de reajuste, definido no início do ano passado pelo governo, pelo período de três anos, segue o centro da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Conforme a nova tabela, estarão isentos da cobrança os trabalhadores que têm renda até R\$ 1.637,11.

Pela tabela em vigor em 2011 e que será usada no cálculo do imposto a ser declarado neste ano, essa isenção era para rendas de até R\$ 1.566,61. Há cinco faixas de tributação (veja na tabela abaixo). A maior alíquota, de 27,5%, passará a ser aplicada a quem ganha mais de R\$ 4.087,65, contra R\$ 3.911,63 no ano passado.

RENDA	ALÍQUOTA	DEDUZIR
Até 1.637,11	—	Isento
De 1.637,11 a 2.453,50	7,5%	122,78
De 2.453,50 a 3.271,38	15%	306,80
De 3.271,38 a 4.087,65	22,5%	552,15
Acima de 4.087,65	27,5%	756,53